

TUBERCULOSE INFANTOJUVENIL: INCIDÊNCIA DE CASOS NO ESTADO DE SERGIPE

Leticia Rocha Sobral¹ (leticia.rocha.sobral15@gmail.com); Alessandra Vitoria de Menezes Nunes¹; Christiano Lima de Lucena¹; Elomar Rezende Moura¹; Leticia Ferreira Santos Brito¹; Julia Alves Santos¹; Lorena dos Santos Blinofi Cruz¹; Victoria de Andrade Santos¹; Ryan Fernando Menezes¹; Halley Ferraro Oliveira²

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

² Docente da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

INTRODUÇÃO

Este estudo objetiva apresentar a incidência de casos de Tuberculose (TB) infantojuvenil no estado de Sergipe, entre os anos 2001 e 2017. A TB é uma doença pulmonar infecciosa, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*.

OBJETIVO

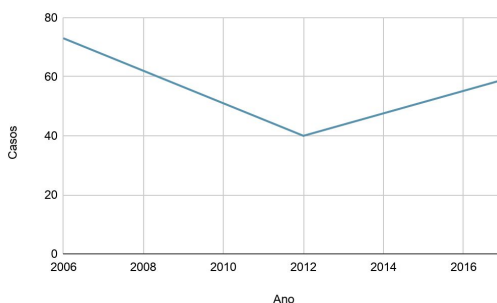
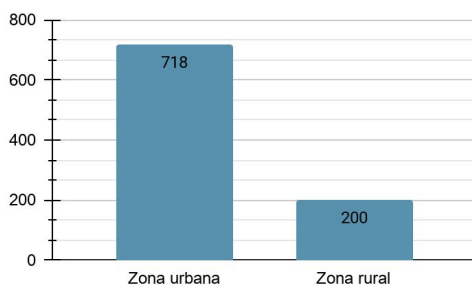
Conhecer o perfil de casos infantojuvenis relacionados à TB e analisar a sua incidência no estado, no limite temporal comentado.

MÉTODOS

Pesquisa quantitativa, de caráter exploratório com estudo transversal de incidência, baseada no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN), a partir de dados eletrônicos TabNet, site eletrônico do DATASUS. Informações obtidas: sexo; faixa etária e zona de residência.

RESULTADO

Foram constatados 918 casos de tuberculose em Sergipe entre 2001 e 2017, em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. Dentre eles, predominaram no sexo masculino, correspondente a 53,4% e na faixa etária de 15 e 19 anos, equivalente a 75,9% do valor total. Foi detectado também que 718 dos casos de TB ocorreram na zona urbana. Ademais, no período em questão, os anos com maior (73) e menor (40) número de casos foram 2006 e 2012, respectivamente. Percebeu-se um breve aumento entre 2012 e 2017, pois o número de casos saltou de 40 para 59, visto que é um problema de saúde pública negligenciado no Brasil.



CONCLUSÃO

Portanto, a partir da incidência de casos, é perceptível que a doença tem importante significância, sendo um sinalizador de qualidade de saúde no Brasil. Logo, é preciso diagnosticar e tratar os casos cuidadosamente, a fim de interromper a cadeia de transmissão da doença e cessá-la no estado e no país.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Beatriz Almeida *et al.* Tuberculose em crianças e adolescentes: uma análise epidemiológica e espacial no estado de Sergipe, Brasil, 2001-2017. Tuberculose, Rio de Janeiro, v. 25, ed. 8, 5 ago. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000802939&script=sci_arttext. Acesso em: 8 nov. 2020.

Tuberculose. CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SERGIPE. Datasus, 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siannet/cnv/tubercse.def>. Acesso em: 08 nov. 2020.